

“Banco Central já pode estabelecer normas”

por Isabel Nogueira Batista
de São Paulo

O Banco Central possui todas as condições para estabelecer normas de regulamentação dos mecanismos de conversão informal, de forma a que esse tipo de conversão da dívida traga maiores vantagens ao País. Essa é a opinião do ex-presidente do Banco Central, Fernão Bracher, presente à cerimônia de entrega do prêmio anual de 1987 da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais (Abamec), realizada, sexta-feira, em São Paulo.

Bracher acredita que os efeitos negativos da conversão informal não podem ser desconsiderados. Essa forma de conversão implica uma expansão da base monetária, na medida em que o Banco Central deixa

de recolher os cruzados referentes à quitação de dívidas que, via conversão informal, são pagas antecipadamente, antes das datas de vencimento dos créditos. Isso implica uma redução das fontes de crédito do setor público como um todo, já que os depósitos junto ao Banco Central se constituem numa forma de financiamento do governo. Além disso, eventuais operações “bicicleta”, resultantes da conversão informal, exercem uma pressão sobre o mercado paralelo.

“Dentro desse contexto, impõe-se uma regulamentação inteligente do mecanismo informal de conversão da dívida, no sentido de possibilitar ao País um melhor aproveitamento dos deságios existentes nesse tipo de operação”, concluiu Bracher.